

**170 ASPECTOS DA BIOLOGIA DE
TARTARUGAS MARINHAS (TESTUDINES:
CHELONIDAE) NA REGIÃO DE PRAIA
FORTE BAHIA**

**Adriana Feres D'Amato & Maria ângela
Marcovladi**

Projeto TAMAR-IBAMA, Cx. Postal 2219, CEP
40210-970, Salvador-Ba, Fone (071) 876-1045, Fax
(071) 876-1067.

O litoral norte da Bahia caracteriza-se por ser uma das principais áreas remanescentes de desova de *Caretta caretta* e *Eretmochelys imbricata* no Brasil. No presente trabalho são apresentados dados referentes à reprodução destas espécies durante um período reprodutivo (1995-96) na região de Praias Forte. Esta Base do Projeto TAMAR monitora 50 Km de litoral, sendo alguns trechos denominados "áreas de Estudo Integral" (AEI) e outros "Áreas de Proteção" (AP). As AEI concentram um número significativo de desovas, que **permanecem in situ** (desovas "I"). Nas AP é feita a transferência de ninhos para um trecho de praia previamente determinado (desovas "P"); ou para cercados de **incubação** situados no **supra-litoral** e expostos a sol e chuva plenos (desovas "T1 e T2"). No período compreendido entre 15 de setembro de 1995 e 15 de março de 1996, foram registradas 584 desovas de *C. caretta* e 126 de *E. imbricata*. O período de maior atividade de postura para *C. caretta* foi o trimestre de out.-dez. (77,25%) e para *E. imbricata*, dez.-fev. (88,09%). O tempo médio de incubação de *C. caretta* foi de 52 dias para desovas I (n=210); desova T1 (n=197) apresentaram 50 dias: T2 (n=93), 54 dias; e 50 dias foi a média referente às desova P (n=86). *E. imbricata* apresentou tempo de incubação igual a 54 dias (n=55); 52 dias (n=40); 51 (n=02); e 53 (n=29) para desova I, T1, T2 e P respectivamente. As taxas de eclosão foram 75,3% (I); **66,4%(T1); 79,3%(T2)**; e 65,5%(P) para *C. caretta*; e 54,6%(I); **44,6%(T1); 83,8%(T2)**; e **46,7%(P)** foram as médias encontradas para *E. imbricata*. Serão discutidos **alguns** aspectos sobre o manejo com base nos resultados apresentados.